UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de História
Disciplina: História Contemporânea
Prof. Luiz Arnaut
Textos e documentos

Telegrama de Ems[1]

Texto de Aberken:

Ems, 13 de julho de 1870.
Para: O CHANCELER FEDERAL, CONDE BISMARCK, Nº61 EOD. 3:10 P.M.
(SITUAÇÃO EM EMS: "RUSH!")

A Sua Majestade[2] o Rei escreveu para mim: "O Sr. Benedetti me interceptou na Promenade com o objetivo de reclamar insistentemente a minha autorização a ele para telegrafar imediatamente a Paris que eu deveria me comprometer para todo o futuro a não conceder a minha aprovação para a candidatura de Hohenzollern. Eu me recusei a concordar com isso, pela última vez um tanto quanto severamente, informando a ele que uma pessoa não ousaria e não poderia assumir tais obrigações *à tout jamais*. Naturalmente, eu o informei que não tinha recebido nenhuma notícia até o momento e, como ele tinha sido informado antes de mim por meio de Paris e Madri, ele entenderia facilmente que o meu governo mais uma vez estava fora do problema".

Desde então a Sua Majestade tinha recebido um despacho do Príncipe [Karl-Anton]. Como a Sua Majestade informou o Conde Benedetti que estava esperando notícias do Príncipe, a Sua Majestade ela mesma, em vista da demanda acima mencionada e de acordo com o conselho do Conde Eulenburg e do meu próprio, decidiu não receber o enviado francês novamente, mas informá-lo através de um ajudante que a Sua Majestade recebeu agora do Príncipe a confirmação das notícias as quais Benedetti já tinha recebido de Paris, e que ele não tinha nada mais a dizer para o Embaixador. A Sua Majestade deixou ao julgamento de Vossa Excelência a comunicação de imediato ou não da nova demanda de Benedetti e a sua rejeição para os nossos embaixadores e para a imprensa.

[Assinado] A[beken] 13.7.70

Versão editada de Bismarck:

Após a comunicação da renúncia do príncipe hereditário de Hohenzollern ter sido oficialmente transmitida pelo governo real da Espanha ao governo imperial da França, o embaixador francês apresentou à Sua Majestade o Rei em Ems a exigência para autorizá-lo a telegrafar a Paris que Sua Majestade o Rei iria se comprometer por todo o porvir a nunca mais conceder a sua aprovação para a candidatura dos Hohenzollern.

Por esta causa a Sua Majestade o Rei se recusou a receber o enviado francês novamente e o informou através de um assistente que a Sua Majestade não tinha nada mais a declarar ao embaixador.

---

[1] Tradução: Gabriel Marçal
[2] No original: "*His* Majesty"